

ESTADISTAS METEÓRICOS

Raul Pilla

ESTABELECEU-SE agora uma interessante classificação dos governadores: há os de quatro anos, há os de cinco; há os que terminam o mandato antes do Presidente da República, há os que o terminam juntamente com êle. Reside a importância da distinção na influência que uns e outros possam exercer na sucessão presidencial. Estando na época fora do poder, nada valerão os primeiros, ao passo que os segundos ainda poderão pesar com o seu cargo na contenda. Desfavorável é, por exemplo, a situação do governador de São Paulo, em relação à do governador de Minas. Tanto que se cogita de lhe prorrogar o mandato...

Não se deve, porém, exagerar o valor da classificação. Seria enorme, antes que o voto popular se tornasse realidade. Tudo se resolvia, então, nos conciliábulos dos deuses. Perderia toda influência, quem já não tivesse assento no Olimpo. Hoje, o sigilo do sufrágio trouxe à cena um personagem, com o qual antes não se contava — o povo — e, por isto, diminuiu grandemente o poder relativo dos governadores. Estes já nada decidem por si sós, ainda quando em combinação com o presidente da República. As suas deliberações ficam sujeitas à instância eleitoral, que se tornou suprema.

Contudo, seria também um erro grave subestimar a importância dos governadores e nivelar, por igualmente importantes, governadores de quatro e governadores de cinco anos. No sistema presidencial é tal o poderio do governante, tais são os recursos e influências que êle maneja livremente ou, pelo menos, impunemente, que, apesar do sigilo do sufrágio, a sua intervenção nos pleitos ainda pesa grandemente. Dispõe êle de fartos meios de compressão e corrupção. É consequência natural do regime.

A êste respeito, convém comparar os dois sistemas rivais. No parlamentar, um político é influente tanto no govêrno como fora dêle. Não é o cargo que lhe dá valor; é o seu valor que o leva ao cargo. No sistema presidencial, os homens sobem sem se saber muitas vêzes por que; e ao descerem, mergulham novamente, e quase sempre definitivamente, na obscuridade de que emergiram. São estadistas meteóricos.

É, pois, fundada, não obstante o voto secreto e a Justiça Eleitoral, a distinção entre governadores de quatro e governadores de cinco anos. Uns serão focos extintos e os outros continuarão a emitir luz e calor por algum tempo.